

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO
E VALORES MOBILIÁRIOS.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM

Valores em R\$ mil

A T I V O	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		17.222	17.330
DISPONIBILIDADES	3.i	1.253	147
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4	10.900	12.279
Aplicações no mercado aberto		10.900	12.279
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	-	450
Carteira própria		-	450
OUTROS CRÉDITOS		5.013	4.404
Rendas a receber	6	323	295
Negociação e intermediação de valores	7	4.604	4.071
Diversos	8	88	41
(Perda estimada para outros créditos liquidação duvidosa)		(2)	(3)
OUTROS VALORES E BENS		56	50
Despesas antecipadas		56	50
NÃO CIRCULANTE		7.508	1.216
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		6.969	672
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	6.244	-
Vinculados ao Banco Central		6.244	
OUTROS CRÉDITOS	8	725	672
Diversos		725	672
INVESTIMENTOS		25	25
Outros investimentos		521	549
(Provisão para perdas)		(496)	(524)
IMOBILIZADO DE USO		501	494
Outras imobilizações de uso		3.455	3.372
(Depreciações acumuladas)		(2.954)	(2.878)
INTANGÍVEL		13	25
Ativos Intangíveis		206	207
(Amortização acumulada)		(193)	(182)
TOTAL DO ATIVO		24.730	18.546

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		8.453	8.518
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.453	8.518
Fiscais e previdenciárias	10	364	261
Negociação e intermediação de valores	7	7.426	7.385
Diversas	11	663	872
NÃO CIRCULANTE		792	672
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		792	672
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	792	672
Diversas		792	672
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.485	9.356
Capital:	12.a	31.972	23.872
De Domiciliados no país		31.972	23.872
Ajustes de avaliação patrimonial		6	-
(Prejuízos acumulados)		(16.493)	(14.516)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.730	18.546

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	1º-SEM-17	1º-SEM-16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		959	1.207
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		959	1.209
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(2)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1	(1)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		960	1.206
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(1.896)	(2.332)
Receitas de prestação de serviços	16.a	3.636	2.696
Despesas de pessoal	16.b	(2.758)	(2.296)
Outras despesas administrativas	16.c	(2.381)	(2.433)
Despesas tributárias	16.d	(417)	(343)
Outras receitas operacionais		55	81
Outras despesas operacionais		(31)	(37)
RESULTADO OPERACIONAL		(936)	(1.126)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		14	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	15.	(922)	(1.126)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		(922)	(1.126)
Nº de ações	12.a	10.495.475	5.288.766
Prejuízo por mil ações.....R\$		-87,87	-212,90

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Semestre de 01/01/17 a 30/06/17

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/17	25.372	3	(15.571)	9.804
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		3	-	3
Aumento de capital	6.600		-	6.600
Prejuízo líquido do semestre			(922)	(922)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/17	31.972	6	(16.493)	15.485
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	6.600	3	(922)	5.681

Semestre de 01/01/16 a 30/06/16

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/16	23.872	-	(13.390)	10.482
Prejuízo líquido do semestre			(1.126)	(1.126)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/16	23.872	-	(14.516)	9.356
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	(1.126)	(1.126)

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1º-SEM-17	1º-SEM-16
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(922)	(1.126)
Depreciações e amortizações	89	93
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	1
	<u>(832)</u>	<u>(1.032)</u>
Varição de Ativos e Obrigações	<u>(4.727)</u>	<u>(30)</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(4.665)	(31)
(Aumento) redução de outros créditos	(3.623)	(389)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(39)	(21)
Aumento (redução) em outras obrigações	3.600	411
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(5.559)</u>	<u>(1.062)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Imobilizado de uso	31	-
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(194)	(20)
Inversões líquidas no intangível	-	(10)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(163)	(30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	6.600	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	6.600	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>878</u>	<u>(1.092)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.275	13.518
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	12.153	12.426

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (“Corretora”), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 89 anos de atuação no mercado financeiro, a Magliano por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as normas consubstanciadas no no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) .

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, “impairment” de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por recursos em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação”, são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Imobilizado de uso

São registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- As provisões são reconhecidas no balanço quando Há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Não foram reconhecidos eventuais créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em função da baixa expectativa da administração na obtenção de resultados tributáveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Disponibilidades e Aplicações interfinanceiras de liquidez (Caixa e equivalentes de caixa)

	2017	2016
Disponibilidades	1.253	147
Caixa	5	5
Depósitos bancários	1.248	142
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.900	12.279
Letras do Tesouro Nacional	10.900	12.279
Total caixa e equivalente de caixa	<u>12.153</u>	<u>12.426</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas

	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	10.904	12.285
(-) Rendas a apropriar	(4)	(6)
	<u>10.900</u>	<u>12.279</u>

As operações compromissadas no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como rendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", demonstrados a:

	Vencimento	2017		2016	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo					
Carteira própria		-	-	400	450
Certificado de Depósito Bancário		-	-	400	450
Longo Prazo					
Carteira Propria		6.238	6.244	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	03/2019	6.238	6.244	-	-
Total		<u>6.238</u>	<u>6.244</u>	<u>400</u>	<u>450</u>

7. Rendas a receber

	2017	2016
Rendas de serviços prestados	323	295
	<u>323</u>	<u>295</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

8. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2017	2016	2017	2016
Caixas de registro e liquidação	-	2.056	2.123	-
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	4.602	1.262	4.982	7.385
Operações com ativos financeiros e mercadorias	-	751	321	-
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	2	2	-	-
	<u>4.604</u>	<u>4.071</u>	<u>7.426</u>	<u>7.385</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa Balcão especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos - diversos

Circulante	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	32	19
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4	5
Impostos e contribuições a compensar (b)	43	8
Impostos a recuperar	9	9
	88	41
	88	41
Não circulante	2017	2016
Devedores por depósito em garantia (c)	725	672
	725	672
	725	672

- (a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;
 (b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se a: retenções de impostos sobre comissões código 8045; impostos retidos na fonte e recolhidos a mais; e, saldo negativo de IR e CS exercícios anteriores;
 (c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2017	2016
IRPJ	685	635
CSLL	40	37
	725	672
	725	672

10. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	2017	2015
Imposto e contribuições a recolher	364	261
	364	261
	364	261

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

11. Obrigações diversas

Curto prazo	2017	2016
Provisão trabalhista	498	410
Provisões administrativas (a)	165	395
Provisões para passivos contingentes (b)	-	67
	663	872
	663	872
Longo prazo	2017	2016
Provisão para passivos contingentes (b)	792	672
	792	672
	792	672

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- (b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (Nota Explicativa nº 14 - contingências).

12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 31.972 (R \$23.872 em 2016), divididos em 10.495.475 ações (5.288.766 ações em 2016), sendo 5.873.094 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 1º de setembro de 2016 foi deliberado aumento capital social de R\$ 23.872 para R\$ 25.372, mediante a emissão de 847.898 novas ações preferenciais no montante de R\$1.500, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 1º de setembro de 2016.

Em 30 de março de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$ 25.372 para R\$ 25.972, mediante a emissão de 377.918 novas ações preferenciais no montante de R\$600, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 2017.

Em 29 de maio de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$ 25.972 para R\$ 31.972, mediante a emissão de 3.980.893 novas ações preferenciais no montante de R\$6.000, este processo esta no aguardo da homologação pelo Banco Central do Brasil.

13. Contingências

13.1. Contingências prováveis

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2017	2016
Outros passivos (a)	792	739
	792	739

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$792 (R\$739 em 2016), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$ 685 (R\$ 635 em 2016) e Processo nº 2004.61.82.044102-3, relativo à CSSL no montante de R\$ 107 (R\$ 104 em 2016);

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 30 de junho de 2016	739
Adições	-
Baixas	
Atualizações monetárias	53
Saldo em 30 de junho de 2017	792

13.2. Contingencias possíveis

A Corretora era parte em ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2017	2016
Cível	-	211

14. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2017	CSSL de 2017	IRPJ de 2016	CSSL de 2016
Resultado antes dos impostos	(922)	(922)	(1.126)	(1.126)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	24	24	29	29
Depreciação veículos	50	50	42	42
Prov. Devedores Duvidosos	-	-	1	1
Brindes	-	-	2	2
Doações indedutíveis	20	20	15	15
Doações filantrópicas - excesso de limite	6	6	6	6
Outras despesas não dedutíveis	7	7	5	5
Confraternização / Representações	1	1	2	2
Atualização de passivos fiscais contingentes	25	25	26	26
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(1)	(1)	-	-
Reversão de provisões de contingencias	-	-	(1)	(1)
Atualização de depósitos judiciais	(25)	(25)	(26)	(26)
Apropriação de gastos com diferidos	(28)	(28)	(27)	(27)
(Reversão) provisão Áudio Visual Funcine	-	-	(49)	(49)
Prejuízo fiscal do período	(843)	(843)	(1.101)	(1.101)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas

A Corretora possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas, conforme a seguir:

Outras obrigações	2017 Ativo/(passivo)	2016 Ativo/(passivo)
Negociação e intermediação de valores	-	-
Devedores/credores- conta de liquidação pendentes	-	-
Diretores e acionistas (a)	-	(140)

(a) As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre encerrado em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 453 (R\$ 427 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

16. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	2017	2016
Administração de fundos de investimentos	1.609	1.352
Comissões de colocação de títulos	71	201
Corretagem de operações em bolsa	1.517	1.065
Serviços de custódia	424	69
Outros serviços	15	9
	3.636	2.696

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	2017	2016
Despesas de honorários	(453)	(427)
Despesas de benefícios	(539)	(428)
Despesas de encargos sociais	(575)	(470)
Despesas de proventos	(1.179)	(951)
Despesas de remuneração de estagiários	(12)	(20)
	(2.758)	(2.296)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	2017	2016
Despesas de energia e gás	(28)	(31)
Despesas de aluguel	(255)	(266)
Despesas de comunicação	(251)	(219)
Despesas de contribuição filantrópica	(26)	(21)
Despesas de manutenção e conservação	(5)	(8)
Despesas de material	(12)	(14)
Despesas de processamento de dados	(425)	(516)
Despesas de promoções e relações públicas	(26)	(32)
Despesas de publicações	(3)	(5)
Despesas de seguros	(6)	(6)
Despesas do sistema financeiro	(230)	(199)
Despesas de serviços de terceiros	(18)	(14)
Despesas de serviços técnicos especializados	(859)	(858)
Despesas de transporte	(25)	(25)
Despesas de viagens ao exterior	(1)	(16)
Despesas de viagens no país	(12)	(3)
Outras despesas administrativas	(110)	(107)
Despesas de amortização e depreciação	(89)	(93)
	<u>(2.381)</u>	<u>(2.433)</u>

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	2017	2017
Despesas de ISS	(134)	(94)
Despesas de COFINS	(184)	(157)
Despesas de PIS	(30)	(25)
Outras despesas tributárias	(69)	(67)
	<u>(417)</u>	<u>(343)</u>

17. Gerenciamento de risco

17.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas e ainda possui 3 comitês não Estatutários (Gestão de Risco e de Capital, Sistema de Controles Internos e de Compliance) que reportam a administração. As principais políticas e códigos da Corretora estão disponíveis através da rede mundial de computadores no endereço www.magliano.com.br.

17.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

17.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

17.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4090/2012.

17.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Corretora considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

17.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de Compliance, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações. Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

17.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 - Consolação, 6º andar, São Paulo - SP.

18. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 30 de junho de 2017, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice de Basileia da Corretora em 30 de junho de 2017 é de 46,59% (48,78% em 2016).

19. Outras informações

19.1. Administração de Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas que somados seus respectivos patrimônios em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$1.845.595 (R\$1.703.607 em 2016) e que geraram, no semestre R\$1.609 (R\$1.352 em 2016) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes e Carteiras administrados estão assim distribuídos:

Denominação	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2017	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2016
Fundo de investimento em ações	1.015.261	491.043
Clubes de investimento	81.344	66.236
Fundos de investimento financeiro	716.726	1.146.328
Administração de Carteiras	32.264	-
	1.845.595	1.703.607

19.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Administração, no semestre findo em 30 de junho de 2017, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Financeira, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

20. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente que requeira ajuste ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6